



Provérbios 22:17-18

Preste atenção e ouça os ditados dos sábios; aplique o coração ao meu ensino. Será uma satisfação guardá-los no íntimo e tê-los todos na ponta da língua.



Não permita que ninguém o leve a pensar que a vida cristã não inclui uma busca sincera pelo conhecimento – como se a busca pelo domínio da palavra de Deus fosse algo menos espiritual.

O Caráter Essencial Do Conhecimento



A Bíblia está repleta de versículos que enfatizam que o cristão deve ser caracterizado primeiro e acima de tudo pelo amor. O amor é essencial e preeminente! Mas em segundo lugar na vida do cristão está a busca pelo conhecimento. Na verdade, Provérbios se refere aos que têm falta de conhecimento como tolos, enquanto são chamados de sábios os que o detêm.

Quem exerce um cargo público não pode ser uma pessoa sem amor e nem tola, se quiser testemunhar de Cristo de forma tão eficiente quanto desempenha a sua função. Este estudo procurará desenvolver e reforçar ainda mais a importância da busca do conhecimento na vida do cristão.

Continuem lendo, meus amigos.


Ralph Drollinger



I. INTRODUÇÃO

O predomínio do *amor* sobre o *conhecimento* é enfatizado em 1Coríntios 13:1, onde Paulo afirma: *Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o sino que ressoa ou como o prato que retine*. Em 1Coríntios 8:1 ele conclui da mesma forma, comparando o *conhecimento* com o *amor* e fazendo um paralelo semelhante: *O conhecimento traz orgulho, mas o amor edifica* (NVI). Com certeza o *conhecimento* como alvo de vida deve ocupar o segundo plano em relação à prioridade do *amor*. *Amar* o nosso Salvador e *amar* as pessoas deve ser a busca principal da vida do cristão. Mas tendo dito isso, não podemos concluir que estar em uma constante busca por *conhecimento* caracteriza alguém que não sabe *amar*.

II. A FALSA DICOTOMIA ENTRE O AMOR E O CONHECIMENTO

Um esclarecimento importante quanto à tensão entre o *amor* e o *conhecimento*: Ao afirmar a preeminência do *amor* sobre o *conhecimento*, é impróprio dizer que alguém instruído e que busca o *conhecimento* seja, portanto, de alguma forma, uma pessoa menos *amorosa*. Diminuir a importância do *conhecimento* no que diz respeito à maturidade espiritual, em favor de apenas ser *amoroso*, é prestar um grande desserviço a quem exerce um cargo público. Na verdade, recentemente alguém me disse que achava que um dos maiores seminários teológicos conservadores da América era mais um “cemitério” do que um “seminário”. Tal pensamento serve para esclarecer essa questão; esta é uma mentalidade desastrosa cada vez mais presente no cristianismo norte-

americano hoje. Para ilustrar este ponto metaforicamente:

VOCÊ PODE DIZER QUE ALGUÉM QUE
SABOREIA UM CAFÉ DA MANHÃ
REFORÇADO É UM COMEDOR
COMPULSIVO, SE ELE ESTIVER SE
PREPARANDO PARA COMPETIR NO
TOUR DE FRANCE?

Em um sentido espiritual, a prontidão mental, a obtenção de *conhecimento*, é essencial para qualquer atribuição importante no Reino – tal como servir a Cristo no governo municipal, estadual ou federal. Na verdade, a nutrição é um pré-requisito para o desempenho com excelência. Então, não seja enganado por aqueles que gostariam que você diminuísse sua busca por *conhecimento*, especialmente o *conhecimento* dos caminhos de Deus na Palavra! O cristão no governo, e isso se aplica a qualquer pessoa, pode ser tanto instruído quanto amoroso ao mesmo tempo. Aqueles que buscam o conhecimento não são necessariamente *não amorosos*; afirmar isso é propagar uma falsa dicotomia.

III. OS MOTIVOS SUBJACENTES PARA OBTER CONHECIMENTO

A adequação ou a pecaminosidade na busca do *conhecimento* depende em grande parte dos motivos. Como foi dito anteriormente ao citarmos 1Coríntios 8.1, o *conhecimento* pode *trazer orgulho*, significando que, às vezes, é a busca de um coração orgulhoso com o objetivo de mostrar a si mesmo como superior. No entanto, como afirmamos no ponto anterior, o *conhecimento* pode ser equivalente à preparação.

NO LIVRO DE PROVÉRBIOS, A



**PALAVRA “CONHECIMENTO”
APARECE 40 VEZES, E ESTÁ SEMPRE
RELACIONADA A E DESCREVE UMA
PESSOA SÁBIA**

Provérbios 1.22 afirma:

“Até quando vocês, inexperientes, irão contentar-se com a sua inexperiência? Vocês, zombadores, até quando terão prazer na zombaria? E vocês, tolos, até quando desprezarão o conhecimento?”

Em Provérbios 1.28-29, o *conhecimento* está diretamente relacionado a encontrar Deus:

“Então vocês me chamarão, mas não responderei; procurarão por mim, mas não me encontrarão. Visto que desprezaram o conhecimento e recusaram o temor do SENHOR.”

Estas passagens são apenas duas das que caracterizam a busca por *conhecimento* como algo positivo. Logo, o motivo subjacente para obter *conhecimento* é muitas vezes um fator determinante para identificar se trata-se ou não de uma busca santa. Se alguém tem a atitude certa de glorificar a Deus, edificar o Reino, ganhar pessoas para Cristo, ser um preservador e iluminador na cultura, então essa busca por *conhecimento* é, sem dúvida, uma coisa maravilhosa que honra a Deus e é abençoada por Ele!

IV. O CRESCIMENTO ESPIRITUAL DEPENDE DO CONHECIMENTO

Talvez a maneira mais poderosa de ilustrar esta argumentação — de que a Bíblia ensina que a fé em Cristo deve ser cognitiva, bem como *amorosa* — seja examinando os três estágios bíblicamente identificados do crescimento espiritual do cristão, conforme está listado em 1João 2.12-14. Esta

passagem ilustra a proposição de que o *conhecimento* é extremamente importante para a vida do cristão e para o crescimento em Cristo. Na verdade, sem a busca do *conhecimento* bíblico não haverá amadurecimento em Cristo. Observe cuidadosamente a seguir como os estágios do crescimento espiritual dependem do *conhecimento*.

A. SÍNTESE DA PASSAGEM

“Filhinhos, eu lhes escrevo porque os seus pecados foram perdoados, graças ao nome de Jesus. Pais, eu lhes escrevo porque vocês conhecem aquele que é desde o princípio. Jovens, eu lhes escrevo porque venceram o Maligno. Filhinhos, eu lhes escrevi porque vocês conhecem o Pai. Pais, eu lhes escrevi porque vocês conhecem aquele que é desde o princípio. Jovens, eu lhes escrevi, porque vocês são fortes, e em vocês a Palavra de Deus permanece e vocês venceram o Maligno.”

O quadro a seguir é uma tentativa de ordenar os três estágios distintos da maturidade espiritual, repetidos duas vezes, conforme delineado pelo apóstolo João nesta passagem. Observe os títulos que João coloca em cada um: *filhinhos*, *pais* e *jovens*. Pense no estilo de comunicação de João aqui semelhantemente a alguém pintando uma parede com dois revestimentos separados a fim de obter o resultado desejado.

Estágio De Crescimento	Caracterizado Por	Versículo
FILHOS	Seus pecados foram perdoados	12
	Conhecem o Pai	13
JOVENS	Venceram o Maligno	13, 14
	São fortes	14



	Em vocês a Palavra de Deus permanece	14
PAIS	O conhecem	13
	Conhecem aquele que é desde o princípio	14

Na analogia bíblica de João entre o amadurecimento físico e o amadurecimento espiritual, as palavras gregas usadas para descrever os estágios de crescimento dos cristãos não se destinam à idade física, mas à maturidade espiritual. Mais uma vez, tenha em mente a perspectiva global para se aprofundar neste exercício: Cada um dos estágios de crescimento espiritual relaciona-se e depende do *conhecimento*. Com isso em mente, olhe mais de perto cada um dos três.

B. FILHINHOS NA FÉ

Os *filhinhos* estão salvos, mas só possuem um compreensão rudimentar de Deus. O cântico infantil “Cristo tem *amor* por mim; *sei* que a Bíblia diz assim” ilustra o nível muito minimalista de compreensão da salvação: Eles possuem pouco *conhecimento* da Palavra. No entanto, possuem o conhecimento bíblico suficiente para serem genuinamente salvos, isto é, comparado a uma pessoa não salva que não possui este *conhecimento* salvador.

SATANÁS PODE CAUSAR DANO AOS
FILHINHOS, E MUITAS VEZES CAUSA,
PORQUE ELES TÊM POUCO
CONHECIMENTO DE SUAS
ARTIMANHAS

Seitas cristãs muitas vezes têm como alvo os *filhinhos na fé* porque eles são abertos a assuntos

espirituais, mas ainda são muito ingênuos. Efésios 4.14 descreve bem isso e admoesta os cristãos imaturos:

“O propósito é que não sejamos mais como crianças, levados de um lado para outro pelas ondas, nem jogados para cá e para lá por todo vento de doutrina e pela astúcia e esperteza de homens que induzem ao erro.”

Os bebês espirituais, segundo esta passagem, não devem permanecer em tal estado de imaturidade. Não devem permanecer ingênuos, ou sem conhecimento acerca dos *ventos*, da *esperteza* e da *astúcia*, que têm o potencial de torná-los altamente instáveis como bebês recém-nascidos em Cristo. Em oposição àqueles que dizem que o *conhecimento* na vida do cristão não é importante, ou é de menor importância, esta passagem aponta para o oposto: As Escrituras dizem que o *conhecimento* é absolutamente crucial para a maturidade espiritual.

C. JOVENS NA FÉ

Os *juvems* são aqueles que, embora ainda não tenham caminhado com Deus um longo período de tempo nem chegado ao *amadurecimento* (como é o caso dos *pais* que experimentaram as verdades da Palavra pessoalmente), conhecem a sã doutrina (em contraste com o *filhinho* na fé que ainda não a conhece). Eles são fortes contra o pecado e o erro, porque *a Palavra de Deus habita neles*, o que é sinônimo de ter *conhecimento* da Palavra. Segundo a descrição do *jovem* nesta passagem, é por meio deste *conhecimento* que este cristão *vence* o engano do *Maligno*.

D. PAIS NA FÉ

Os *pais* na fé são aqueles a quem João retrata como os mais amadurecidos espiritualmente; eles têm um profundo e permanente *conhecimento* do



*Haciendo Discípulos de
Jesucristo en la Arena Política
Alrededor del Mundo*



Capitol Ministries® ofrece estudios bíblicos, evangelismo y discipulado a líderes políticos. Fundado en 1996, Capitol Ministries ha iniciado ministerios continuos en más de cuarenta Capitols estatales de EE.UU. y docenas de Capitols federales extranjeros.

Capitol Ministries
Centro de Procesamiento de Correo
Oficina Postal 30994
Phoenix, AZ 85046
661.288.2622
capmin.org

©2024 Capitol Ministries®
Todos los Derechos Reservados

FACEBOOK:
/capitolministries

eterno Deus. Duas vezes João diz que eles *o conhecem desde o princípio*. Isto está em consonância com Filipenses 3.10, onde o apóstolo Paulo afirma sobre si mesmo (ele mesmo, um *pai* na fé): “*Quero conhecer a Cristo*”. Assim:

O AUGUE DA MATURIDADE ESPIRITUAL É CONHECER A
DEUS EM SUA PLENITUDE POR MEIO DA BÍBLIA, BEM
COMO OBTER O CONHECIMENTO PESSOAL QUE RESULTA
DA VIVÊNCIA DA VERDADE NELA CONTIDA

V. RESUMO DOS TRÊS ESTÁGIOS DO CRESCIMENTO ESPIRITUAL

Os três estágios do crescimento espiritual mencionados anteriormente estão relacionados com o *conhecimento* proporcional. Novamente, o que torna esta passagem digna de ser compartilhada exaustivamente é que só podemos ser *pais* na fé e ter profunda intimidade com Deus tornando-nos primeiramente cristãos, que aqui é denominado *filhos* na fé, como resultado da conversão. Os *filhos*, em seguida, crescem para se tornar *jovens* por serem *fortes na Palavra*, implicando na obtenção de *conhecimento*. E é a partir desta perspectiva que nos tornamos *pais na fé*. Provérbios 22.17 é um resumo apropriado: “*Aplique o coração ao meu ensino*”.

VI. CONCLUSÃO

Esta é a defesa bíblica para a nobre busca por *conhecimento*: Em poucas palavras, equivale ao amadurecimento espiritual e à glorificação de Deus. O *conhecimento* bíblico e vocacional é extremamente importante, fundamental e crucial na vida de cada cristão, especialmente para aqueles que atuam na liderança. Provérbios 3.3 afirma muito apropriadamente que tanto o *conhecimento* quanto o *amor* são essenciais na vida do cristão:

“Que o amor e a fidelidade jamais o abandonem; prenda-os ao redor do seu pescoço, escreva-os na tábua do seu coração.”

Assim, e principalmente em relação ao crescimento espiritual, não deixe ninguém levá-lo a pensar que a vida cristã não inclui uma busca entusiasta por *conhecimento*, como se a busca pelo domínio da Palavra de Deus fosse menos espiritual. Porque verdadeiramente não é. **cm**